

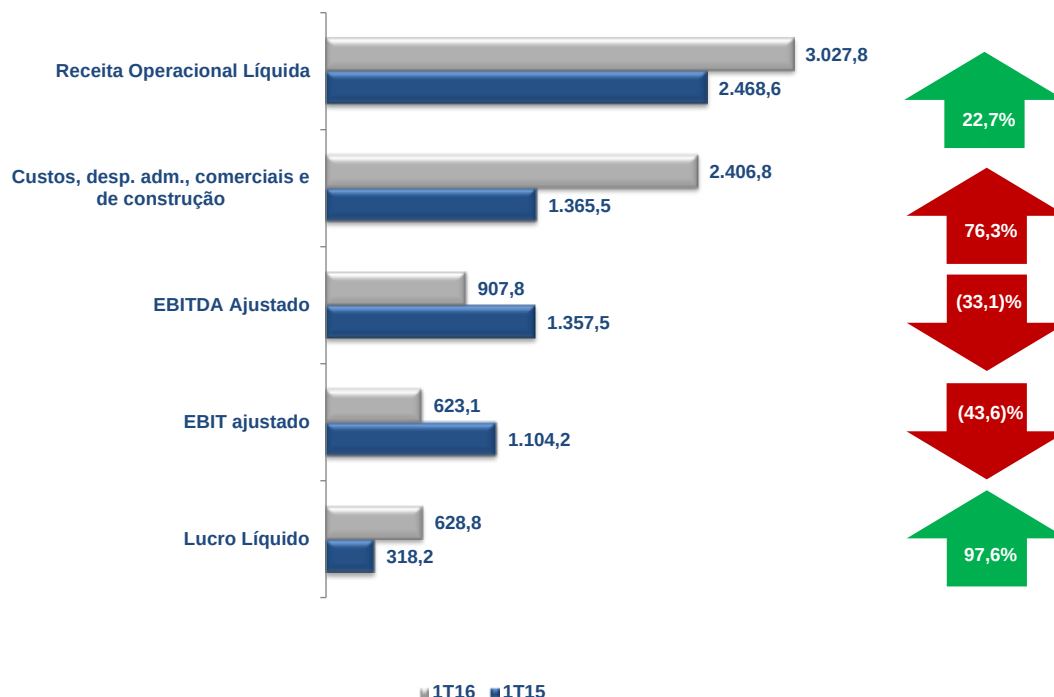
SABESP anuncia resultado do 1T16

São Paulo, 12 de maio de 2016 - A **Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP** (BM&FBovespa: SBSP3; NYSE: SBS), uma das maiores prestadoras de serviços de água e esgoto do mundo com base no número de clientes, anuncia hoje seus **resultados referentes ao primeiro trimestre de 2016**. As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Reais conforme a Legislação Societária. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2015, exceto onde indicado em contrário.

SBSP3: R\$ 27,73/ação
SBS: US\$ 7,84 (ADR=1 ação)
Total de ações: 683.509.869
Valor de Mercado: R\$ 18,9 bilhões
Preço Fechamento: 12/05/2016



R\$ milhões



1. Destaques financeiros

	R\$ milhões			
	1T16	1T15	Var. (R\$)	%
Receita operacional bruta	2.570,6	2.004,5	566,1	28,2
Receita de construção	625,3	588,4	36,9	6,3
COFINS e PASEP	(168,1)	(124,3)	(43,8)	35,2
(=) Receita operacional líquida	3.027,8	2.468,6	559,2	22,7
Custos e despesas	(1.794,4)	(789,1)	(1.005,3)	127,4
Custos de construção	(612,4)	(576,4)	(36,0)	6,2
Resultado da equivalência patrimonial	2,1	1,1	1,0	90,9
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5,5	32,1	(26,6)	(82,9)
(=) Resultado antes das financeiras, IR e CS	628,6	1.136,3	(507,7)	(44,7)
Resultado financeiro	340,2	(985,8)	1.326,0	(134,5)
(=) Resultado antes do IR e CS	968,8	150,5	818,3	543,7
Imposto de renda e contribuição social	(340,0)	167,7	(507,7)	(302,7)
(=) Lucro líquido	628,8	318,2	310,6	97,6
Lucro por ação* (R\$)	0,92	0,47		

* Quantidade de ações = 683.509.869

Reconciliação do EBITDA Ajustado (Medições não contábeis)

	R\$ milhões			
	1T16	1T15	Var. (R\$)	%
Lucro líquido	628,8	318,2	310,6	97,6
Imposto de renda e contribuição social	340,0	(167,7)	507,7	(302,7)
Resultado financeiro	(340,2)	985,8	(1.326,0)	(134,5)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(5,5)	(32,1)	26,6	(82,9)
(=) EBIT ajustado*	623,1	1.104,2	(481,1)	(43,6)
Depreciação e amortização	284,7	253,3	31,4	12,4
(=) EBITDA ajustado **	907,8	1.357,5	(449,7)	(33,1)
(%) Margem EBITDA ajustada	30,0	55,0		

* O EBIT Ajustado corresponde ao lucro antes: (i) das outras receitas/despesas operacionais, líquidas; (ii) do resultado financeiro; e (iii) do imposto de renda e contribuição social.

** O EBITDA Ajustado corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social; (iii) do resultado financeiro; e (iv) outras receitas/despesas operacionais, líquidas.

No 1T16, a receita operacional líquida, a qual considera a receita de construção, totalizou R\$ 3,0 bilhões, um acréscimo de 22,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os custos e despesas, os quais consideram os custos de construção, totalizaram R\$ 2,4 bilhões, um acréscimo de 76,3% quando comparado ao R\$ 1,4 bilhão apresentado no 1T15.

O EBIT ajustado, no montante de R\$ 623,1 milhões, diminuiu 43,6% em relação aos R\$ 1.104,2 milhões apresentados no 1T15.

O EBITDA ajustado, no montante de R\$ 907,8 milhões, diminuiu 33,1% em relação aos R\$ 1.357,5 milhões apresentados no 1T15 (R\$ 3.524,6 milhões nos últimos 12 meses).

A margem EBITDA ajustada resultou em 30,0% no 1T16, ante os 55,0% obtidos no 1T15 (28,7% nos últimos 12 meses). Desconsiderando os efeitos da receita e do custo de construção a margem EBITDA ajustada resulta em 37,2% no 1T16 (71,6% no 1T15 e 38,8% nos últimos 12 meses).

No 1T16 houve um lucro de R\$ 628,8 milhões, ante um lucro de R\$ 318,2 milhões apresentado no 1T15.

2. Receita operacional bruta

A receita operacional bruta relacionada à prestação de serviços de água e esgoto, no montante de R\$ 2,6 bilhões, a qual não considera a receita de construção, sofreu um acréscimo de R\$ 566,1 milhões ou 28,2%, quando comparada aos R\$ 2,0 bilhões totalizados no 1T15.

Os principais fatores responsáveis pelo acréscimo foram:

- Reajuste tarifário de 15,2% (7,8% de reajuste tarifário ordinário e 6,9% de revisão tarifária extraordinária) desde junho de 2015;
- Menor concessão de bônus, no contexto do Programa de Incentivo à Redução no Consumo de Água, com impacto de R\$ 153,8 milhões no 1T16, ante os R\$ 211,2 milhões concedidos no 1T15;
- Aplicação da Tarifa de Contingência, no montante de R\$ 160,6 milhões no 1T16 (R\$ 79,3 milhões no 1T15); e
- Aumento de 1,9% no volume faturado total, sendo 1,0% em água e 3,0% em esgoto.

3. Receita de construção

A receita de construção resultou em um acréscimo de R\$ 36,9 milhões ou 6,3%, quando comparada com o ano anterior. A variação deve-se principalmente ao maior investimento efetuado nos municípios operados.

4. Volume faturado

Nos quadros a seguir são demonstrados os volumes faturados de água e esgoto em comparação trimestral, de acordo com a categoria de uso e região.

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR CATEGORIA DE USO - milhões de m³

Categoria	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	1T16	1T15	%	1T16	1T15	%	1T16	1T15	%
Residencial	380,4	369,1	3,1	320,3	308,7	3,8	700,7	677,8	3,4
Comercial	40,4	40,5	(0,2)	38,2	38,1	0,3	78,6	78,6	-
Industrial	7,7	8,5	(9,4)	9,5	9,9	(4,0)	17,2	18,4	(6,5)
Pública	9,5	10,5	(9,5)	8,4	8,0	5,0	17,9	18,5	(3,2)
Total varejo	438,0	428,6	2,2	376,4	364,7	3,2	814,4	793,3	2,7
Atacado ⁽³⁾	52,0	56,5	(8,0)	5,7	6,3	(9,5)	57,7	62,8	(8,1)
Total	490,0	485,1	1,0	382,1	371,0	3,0	872,1	856,1	1,9

VOLUME FATURADO ⁽¹⁾ DE ÁGUA E ESGOTO POR REGIÃO - milhões de m³

Região	Água			Esgoto			Água + Esgoto		
	1T16	1T15	%	1T16	1T15	%	1T16	1T15	%
Metropolitana	279,0	267,9	4,1	241,5	230,9	4,6	520,5	498,8	4,4
Regional ⁽²⁾	159,0	160,7	(1,1)	134,9	133,8	0,8	293,9	294,5	(0,2)
Total varejo	438,0	428,6	2,2	376,4	364,7	3,2	814,4	793,3	2,7
Atacado ⁽³⁾	52,0	56,5	(8,0)	5,7	6,3	(9,5)	57,7	62,8	(8,1)
Total	490,0	485,1	1,0	382,1	371,0	3,0	872,1	856,1	1,9

(1) Não auditado

(2) Composto pelas regiões do litoral e interior

(3) No atacado estão inclusos os volumes de água de reuso e esgotos não domésticos

5. Custos, despesas administrativas, comerciais e de construção

No 1T16 os custos, despesas administrativas, comerciais e de construção tiveram um acréscimo de 76,3% (R\$ 1.041,3 milhões). Desconsiderando os efeitos do custo de construção, os custos e despesas apresentaram um acréscimo de 127,4%.

Desconsiderando os efeitos da transação não recorrente do Reembolso GESP, os custos e despesas apresentaram um acréscimo de 16,7%.

A participação dos custos e despesas na receita líquida passou de 55,3% no 1T15 para 79,5% no 1T16. Desconsiderando os efeitos do Reembolso GESP, a participação dos custos e despesas na receita líquida foi de 83,5% no 1T15.

	R\$ milhões			
	1T16	1T15	Var. (R\$)	%
Salários e encargos e obrigações previdenciárias	574,3	534,5	39,8	7,4
Materiais gerais	36,2	48,7	(12,5)	(25,7)
Materiais de tratamento	75,1	72,3	2,8	3,9
Serviços	282,4	295,9	(13,5)	(4,6)
Energia elétrica	240,4	159,1	81,3	51,1
Despesas gerais	224,6	54,4	170,2	312,9
Despesas fiscais	20,6	19,9	0,7	3,5
Reembolso GESP	-	(696,3)	696,3	-
Sub-total	1.453,6	488,5	965,1	197,6
Depreciação e amortização	284,7	253,3	31,4	12,4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56,1	47,3	8,8	18,6
Sub-total	340,8	300,6	40,2	13,4
Custos, despesas administrativas e comerciais	1.794,4	789,1	1.005,3	127,4
Custos de construção	612,4	576,4	36,0	6,2
Custos, desp. adm, comerciais e de construção	2.406,8	1.365,5	1.041,3	76,3
% sobre a receita líquida	79,5	55,3		

5.1. Salários e encargos e obrigações previdenciárias

No 1T16 ocorreu um acréscimo de R\$ 39,8 milhões ou 7,4%, devido aos seguintes fatores:

- R\$ 18,8 milhões na provisão com planos de pensão, em função de mudanças nas premissas atuariais;
- R\$ 14,5 milhões, principalmente pelo reajuste salarial médio de 9,7% ocorrido desde maio de 2015 e pela aplicação de 1% referente ao Plano de Cargos e Salários, desde julho de 2015; e
- R\$ 5,9 milhões nas despesas com assistência médica, devido ao reajuste ocorrido desde julho de 2015.

5.2. Materiais gerais

Os gastos do 1T16 foram inferiores aos do 1T15 em R\$ 12,5 milhões ou 25,7%, passando de R\$ 48,7 milhões para R\$ 36,2 milhões, devido principalmente pelos seguintes fatores:

- Combustíveis, no montante de R\$ 6,7 milhões, em grande parte pelo desligamento dos geradores utilizados no bombeamento da água da reserva técnica do Sistema Cantareira, em dezembro de 2015; e
- Menor aplicação de materiais para manutenção corretiva e preventiva em sistemas de água e esgoto, em sistemas informatizados e conservação de imóveis e instalações, no montante de R\$ 5,9 milhões.

5.3. Serviços

As despesas com serviços, no montante de R\$ 282,4 milhões, sofreram decréscimo de R\$ 13,5 milhões ou 4,6% sobre os R\$ 295,9 milhões apresentados no 1T15. Os principais fatores que contribuíram para esse decréscimo foram:

- Manutenção em sistemas e ligações de água e esgoto, no montante de R\$ 10,3 milhões; e
- Campanhas publicitárias, no montante de R\$ 4,0 milhões, devido à maior realização ocorrida no 1T15, para incentivo do uso racional da água.

5.4. Energia elétrica

As despesas com energia elétrica totalizaram R\$ 240,4 milhões, um acréscimo de R\$ 81,3 milhões ou 51,1% em comparação aos R\$ 159,1 milhões apresentados no 1T15. Os principais fatores que contribuíram para esse acréscimo foram:

- Aumento médio de 38,3% nas tarifas do Ambiente de Contratação Regulada (ACR), sem variação significativa no consumo;
- Aumento médio de 165,2% nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), com queda de 5,3% no consumo; e
- Aumento médio de 10,5% nas tarifas do Ambiente de Contratação Livre (ACL), com queda de 7,5% no consumo.

No 1T16, o ACR representou 39,3% do montante total de energia consumido pela Companhia, o ACL 31,0% e a TUSD 29,7% desse montante.

5.5. Despesas gerais

Acréscimo de R\$ 170,2 milhões, totalizando R\$ 224,6 milhões, ante os R\$ 54,4 milhões apresentados no 1T15, principalmente em função de:

- Aumento de R\$ 138,7 milhões no provisionamento de processos judiciais; e
- Maior provisão para repasse ao Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura, no montante de R\$ 27,7 milhões, em função do aumento da receita obtida com o município de São Paulo.

5.6. Reembolso GESP

No 1T15, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Governo do Estado de São Paulo (GESP), visando o recebimento do valor incontroverso referente às dívidas do Estado com a Companhia, pelo pagamento de benefícios do qual trata a Lei Estadual nº 4.819, de 26 de agosto de 1958 a ex-funcionários (G0), que gerou um crédito no resultado no montante de R\$ 696,3 milhões.

5.7. Depreciação e amortização

Acréscimo de R\$ 31,4 milhões ou 12,4%, totalizando R\$ 284,7 milhões, ante os R\$ 253,3 milhões apresentados no 1T15, em sua maioria referente à entrada em operação de ativos intangíveis, no montante de R\$ 2,4 bilhões.

5.8. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Apresentou um acréscimo de R\$ 8,8 milhões, principalmente pela menor recuperação de valores através de acordos no 1T16, no montante de R\$ 12,8 milhões, parcialmente compensada pela redução ocorrida no provisionamento para perdas de receitas, no montante de R\$ 4,0 milhões.

6. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas e despesas operacionais, líquidas, apresentaram uma variação negativa de R\$ 26,6 milhões, devido principalmente ao decréscimo de R\$ 21,5 milhões ocorrido na venda de excedente de energia elétrica, entre os períodos comparativos.

7. Resultado financeiro

	R\$ milhões			
	1T16	1T15	Var.	%
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(99,8)	(63,8)	(36,0)	56,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	440,0	(922,0)	1.362,0	(147,7)
Resultado financeiro	340,2	(985,8)	1.326,0	(134,5)

7.1. Despesas e receitas financeiras

	R\$ milhões			
	1T16	1T15	Var.	%
Despesas financeiras				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos	(37,6)	(30,4)	(7,2)	23,7
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos	(95,2)	(86,7)	(8,5)	9,8
Outras despesas financeiras	(52,5)	(20,2)	(32,3)	159,9
Total das despesas financeiras	(185,3)	(137,3)	(48,0)	35,0
Receitas financeiras	85,5	73,5	12,0	16,3
Despesas financeiras, líquidas das receitas	(99,8)	(63,8)	(36,0)	56,4

7.1.1. Despesas financeiras

Acréscimo de R\$ 48,0 milhões, principalmente em função de:

- R\$ 7,2 milhões nos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos externos, ocasionado pelo aumento no saldo da dívida, apesar da desvalorização do dólar e do iene frente ao real no 1T16 (-8,9% e -2,4%, respectivamente);
- R\$ 8,5 milhões nos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos internos, principalmente pela captação relativa à 20ª emissão de debêntures, em dezembro de 2015; e
- R\$ 32,3 milhões nas outras despesas financeiras, essencialmente pelo maior provisionamento de juros sobre processos judiciais no 1T16.

7.1.2. Receitas financeiras

Acréscimo de R\$ 12,0 milhões, decorrente principalmente do maior reconhecimento de juros sobre acordos de parcelamento e aplicações financeiras, no 1T16.

7.2. Variações cambiais e monetárias passivas e ativas

	R\$ milhões			
	1T16	1T15	Var.	%
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	(52,9)	(56,2)	3,3	(5,9)
Variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos	483,3	(884,5)	1.367,8	(154,6)
Outras variações monetárias	(45,1)	(12,2)	(32,9)	269,7
Variações monetárias/cambiais passivas	385,3	(952,9)	1.338,2	(140,4)
Variações monetárias/cambiais ativas	54,7	30,9	23,8	77,0
Variações monetárias/cambiais líquidas	440,0	(922,0)	1.362,0	(147,7)

O efeito no 1T16 foi de R\$ 1.362,0 milhões inferior aos valores do 1T15, com destaque para a variação positiva de R\$ 1.367,8 milhões nas despesas com variações cambiais sobre empréstimos e financiamentos, devido à desvalorização do dólar e do iene frente ao real no 1T16 (-8,9% e -2,4%, respectivamente), quando comparada à valorização apresentada no 1T15 (20,8% e 20,3%, respectivamente). Esse montante foi parcialmente compensado pelo acréscimo de R\$ 32,9 milhões, decorrente do maior provisionamento de variação monetária sobre processos judiciais no 1T16.

8. Imposto de renda e contribuição social

Apresentou acréscimo de R\$ 507,7 milhões, decorrente do aumento no resultado tributável do 1T16, quando comparado ao prejuízo fiscal ocorrido no 1T15.

9. Indicadores

9.1. Operacionais

No primeiro trimestre de 2016, em função da maior disponibilidade de água, o volume produzido apresentou alta de 8,8%.

Quanto às perdas de água, observa-se um aumento neste trimestre, algo já esperado uma vez que a redução observada até então foi resultado não só das ações de controle de perdas, mas também da crise hídrica e da consequente necessidade de diminuição das pressões na rede, como forma de gestão da demanda.

Indicadores operacionais *	1T16	1T15	%
Ligações de água ⁽¹⁾	8.477	8.258	2,7
Ligações de esgoto ⁽¹⁾	6.917	6.705	3,2
População atendida com abastecimento de água ⁽²⁾	25,6	25,3	1,2
População atendida com coleta de esgoto ⁽²⁾	22,9	22,5	1,8
Número de empregados	13.816	14.167	(2,5)
Volume produzido de água ⁽³⁾	667	613	8,8
IPM - Índice de perdas medido (%)	29,9	29,0	3,1
IPDt (litros/ligação x dia)	275	290	(5,2)

(1) Ligações totais ativas e inativas em milhares de unidades no final do período

(2) Em milhões de habitantes, no final do período. Não inclui o fornecimento por atacado

(3) Em milhões de m³

(*) Não auditado

9.2. Financeiros

Índices Econômicos ao final do trimestre*	1T16	1T15
IPCA acumulado (%)	2,62	3,83
TR acumulado (%)	0,45	0,23
CDI (%)	14,13	12,60
DÓLAR (R\$)	3,5589	3,2080
IENE (R\$)	0,03166	0,02675

* Não auditado

10. Empréstimos e financiamentos

R\$ milhões

INSTITUIÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 até 2038	Total
País								
Caixa Econômica Federal	38,1	55,0	58,6	60,3	62,4	65,5	728,0	1.067,9
Debêntures	89,6	592,8	876,2	978,9	406,1	193,1	422,8	3.559,5
BNDES	59,6	79,5	79,5	79,5	61,8	61,3	261,0	682,2
Arrendamento Mercantil	8,3	22,0	23,3	24,7	26,3	27,9	408,0	540,5
Outros	0,5	0,7	1,4	1,4	1,3	1,3	5,2	11,8
Juros e Encargos	58,2	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	70,2
Total País	254,3	762,0	1.039,0	1.144,8	557,9	349,1	1.825,0	5.932,1
Exterior								
BID	117,5	202,7	113,3	113,3	113,3	113,3	1.209,2	1.982,6
BIRD	0,0	0,0	0,0	7,3	14,5	14,5	181,0	217,3
Euro Bônus	498,2	0,0	0,0	0,0	1.241,7	0,0	0,0	1.739,9
JICA	34,6	70,6	72,0	116,2	116,2	116,2	1.274,5	1.800,3
BID 1983AB	85,2	85,2	84,3	63,0	60,9	27,4	52,3	458,3
Juros e encargos	62,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	62,6
Total exterior	798,1	358,5	269,6	299,8	1.546,6	271,4	2.717,0	6.261,0
Total geral	1.052,4	1.120,5	1.308,6	1.444,6	2.104,5	620,5	4.542,0	12.193,1

11. Investimentos

No primeiro trimestre de 2016 foram investidos R\$ 665,4 milhões.



12. Próximos eventos

Reunião Apimec SP

17 de maio de 2016

15:00 (Brasília) / 14:00 (US EST)

Rua Nicolau Gagliardi, 313

Pinheiros

São Paulo – Brasil

Teleconferência em Inglês

17 de maio de 2016

10:30 (Brasília) / 09:30 (US EST)

Número de acesso: 1 (412) 317-5486

Código: Sabesp

Transmissão ao vivo em áudio e vídeo

[Clique aqui](#) para acessar

Replay disponível por 7 dias

Número de acesso: 1(412) 317-0088

Código: 10084121

[Clique aqui](#) para acessar o webcast

Para informações adicionais, favor contatar:

Mario Arruda Sampaio

Superintendente de Captação de Recursos e Relações com Investidores

Tel.(55 11) 3388-8664

E-mail: maasampaio@sabesp.com.br

Angela Beatriz Aioldi

Gerente de Relações com Investidores

Tel.(55 11) 3388-8793

E-mail: abaioldi@sabesp.com.br

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da SABESP e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Demonstração de resultados

Legislação Societária		R\$ mil	
	1T16	1T15	
Receita operacional líquida	3.027.842	2.468.641	
Custo operacional	(1.941.276)	(1.758.677)	
Lucro bruto	1.086.566	709.964	
Despesas operacionais			
Vendas	(205.278)	(184.481)	
Receitas (despesas) administrativas	(260.194)	577.608	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.482	32.057	
Lucro operacional antes das participações societárias	626.576	1.135.148	
Equivalência patrimonial	2.087	1.114	
Lucro antes do resultado financeiro, líquido	628.663	1.136.262	
Financeiras, líquidas	(143.159)	(101.794)	
Variações cambiais, líquidas	483.319	(883.966)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	968.823	150.502	
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(338.989)	-	
Diferidos	(1.045)	167.676	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	628.789	318.178	
Número de ações ('000)	683.509	683.509	
Lucro líquido por ação em R\$ (por ação)	0,92	0,47	
Depreciação e amortização	(284.656)	(253.308)	
EBITDA ajustado	907.837	1.357.513	
% sobre receita líquida	30,0%	55,0%	

Composição da receita operacional líquida		R\$ mil	
	1T16	1T15	
Receita operacional bruta	3.195.908	2.592.958	
Fornecimento de água - varejo	1.409.269	1.092.104	
Fornecimento de água - atacado	21.443	16.357	
Coleta e tratamento de esgoto	1.095.489	856.367	
Coleta e tratamento de esgoto - atacado	6.656	7.557	
Receita de Construção Água	428.136	304.504	
Receita de Construção Esgoto	197.144	283.962	
Prestação de outros serviços	37.771	32.107	
Dedução da receita bruta (Cofins/Pasep)	(168.066)	(124.317)	
Receita operacional líquida	3.027.842	2.468.641	

Balanço patrimonial

Legislação Societária		R\$ mil	
ATIVO	31/03/2016	31/12/2015	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.431.876	1.639.214	
Contas a receber de clientes	1.465.570	1.326.972	
Saldos com partes relacionadas	150.871	156.155	
Estoques	56.714	64.066	
Caixa restrito	26.559	29.156	
Impostos a recuperar	15.931	77.828	
Demais contas a receber	193.298	156.942	
Total do ativo circulante	3.340.819	3.450.333	
Não circulante			
Contas a receber de clientes	163.842	182.616	
Saldos com partes relacionadas	720.473	715.952	
Depósitos judiciais	82.941	76.663	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	127.197	128.242	
Agência Nacional de Águas – ANA	89.913	88.368	
Demais contas a receber	141.180	140.676	
Investimentos	29.907	28.105	
Propriedades para investimento	56.940	56.957	
Intangível	28.893.799	28.513.626	
Imobilizado	326.581	325.076	
Total do ativo não circulante	30.632.773	30.256.281	
Total do Ativo	33.973.592	33.706.614	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2016	31/12/2015	
Circulante			
Empreiteiros e fornecedores	198.089	248.158	
Parcela corrente de empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.474.032	1.526.262	
Salários, encargos e contribuições sociais	368.587	347.976	
Impostos e contribuições a recolher	314.830	107.295	
Juros sobre o capital próprio a pagar	127.441	127.441	
Provisões	658.499	631.890	
Serviços a pagar	482.976	387.279	
Parceria Público-Privada – PPP	33.806	33.255	
Compromissos Contratos de Programa	209.875	228.659	
Outras obrigações	91.086	102.101	
Total do passivo circulante	3.959.221	3.740.316	
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	10.719.144	11.595.338	
Cofins/Pasep diferidos	134.277	132.921	
Provisões	493.729	450.324	
Obrigações previdenciárias	2.892.361	2.832.216	
Parceria Público-Privada – PPP	1.197.122	1.001.778	
Compromissos Contratos de Programa	87.703	92.055	
Outras obrigações	144.640	145.060	
Total do passivo não circulante	15.668.976	16.249.692	
Total do passivo	19.628.197	19.990.008	
Patrimônio líquido			
Capital social	10.000.000	10.000.000	
Reservas de lucros	4.069.988	4.069.988	
Ajuste de avaliação patrimonial	(353.382)	(353.382)	
Lucros acumulados	628.789	-	
Total do patrimônio líquido	14.345.395	13.716.606	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	33.973.592	33.706.614	

Fluxo de caixa

Legislação Societária		R\$ mil	
	1T16	1T15	
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	968.823	150.502	
Ajustes para reconciliação do lucro líquido:			
Depreciação e amortização	284.656	253.308	
Valor residual do imobilizado e intangível baixados	339	(8.301)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	56.078	47.343	
Provisões e variações monetárias de provisões	122.301	(84.524)	
Juros calculados sobre empréstimos e financiamentos a pagar	136.821	121.043	
Variações monetárias e cambiais de empréstimos e financiamentos	(430.351)	940.559	
Juros e variações monetárias passivas	9.967	6.045	
Juros e variações monetárias ativas	(50.977)	(14.807)	
Encargos financeiros de clientes	(67.055)	(49.035)	
Margem de construção sobre ativos intangíveis resultantes de contratos de concessão	(12.894)	(12.090)	
Provisão para Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	1.073	(43.148)	
Resultado da equivalência patrimonial	(2.087)	(1.114)	
Repasse Prefeitura Municipal de São Paulo	97.402	68.423	
Provisão Sabesprev Mais	2.277	2.044	
Obrigações previdenciárias	102.972	81.914	
Outros ajustes	(6.900)	(3.563)	
Acordo GESP	-	(696.283)	
	1.212.445	758.316	
Variação no ativo			
Contas a receber de clientes	(90.341)	2.367	
Saldos e transações com partes relacionadas	17.534	12.556	
Estoques	7.242	6.638	
Impostos a recuperar	61.897	(25.804)	
Depósitos judiciais	9.422	(648)	
Demais contas a receber	(32.345)	(19.428)	
Variação no passivo			
Empreiteiros e fornecedores	(5.380)	(11.648)	
Serviços recebidos	(1.705)	15.434	
Salários, encargos e contribuições sociais	19.538	25.774	
Impostos e contribuições a recolher	(85.300)	4.643	
Cofins/Pasep diferidos	1.356	(231)	
Provisões	(52.287)	(32.081)	
Obrigações previdenciárias	(42.827)	(39.927)	
Outras obrigações	(12.079)	(8.182)	
Caixa proveniente das operações	1.007.170	687.779	
Juros pagos	(228.369)	(193.558)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(46.154)	(17.743)	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	732.647	476.478	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de intangíveis	(400.978)	(519.959)	
Caixa restrito	2.597	(2.131)	
Aumento de investimento	-	244	
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(12.906)	(8.402)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(411.287)	(530.248)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos			
Captações	174.708	311.671	
Amortizações	(662.193)	(203.905)	
Parceria Público-Privada – PPP	(8.111)	(5.611)	
Compromissos Contratos de Programa	(33.102)	(33.405)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(528.698)	68.750	
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(207.338)	14.980	
Representado por:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.639.214	1.722.991	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.431.876	1.737.971	
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(207.338)	14.980	